

Mariano Soltys

Cléverson Israel Minikovsky

Contrarreforma ético- filosófica

Para uma nova ordem mundial epistemológica e
jurídica

Catálogo

SOLTYS, Mariano e MINIKOVSKY, Cléverson Israel.
Contrarreforma Ético-filosófica: para uma nova ordem mundial epistemológica e jurídica. 1. ed. São Paulo: Clube de Autores, 2011.

Prefácio

O livro que o amável leitor sostém em mãos não é um livro comum. É um livro algo informativo e demasiado reflexivo. Trabalho excelente a despertar o senso crítico e o intelecto filosófico de toda pessoa de boa vontade e coração valente. Conteúdo refinado e raro, digno dos cérebros e espíritos mais arrojados. Trata-se de proposta de mudança. Mudança de pensamento, de sentimento e de comportamento, de atitude perante o Cosmos, Deus e o semelhante. Se o que o leitor procura é modéstia então errou o caminho. Nossas pretensões não são das menores. O nosso mundo é de grandes desafios e, portanto, as soluções teóricas em hipótese alguma podem ser apequenadas. Aqui está contido o inexaurível tesouro da democracia, da ética, da racionalidade, do ecletismo de pensamento, sem descurar de uma visão coerente e sistemática. O destinatário desta mensagem é todo ser humano na sua individualidade e é a humanidade enquanto ente moral único. A raiz do homem é o próprio homem, e esta obra é essencialmente radicular, verdadeira rizologia. Mas o que não se pode perder de vista é que o ser humano é onticamente espiritual. Falar sobre o ser humano é falar sobre as realidades espirituais. Mas o espírito não é apenas aquele pneuma que subsiste e perdura após o colapso do soma, ele é a fonte emissora das frequências mentais que faz religião, filosofia, ente, ciência, política e toda sorte de conhecimento. Em breves palavras, a seguir, eis O HOMEM!

Cléverson Israel Minikovsky

Sumário

1 Do retorno à metafísica.....	11
1.1 Da transcendência.....	11
1.2 Da antropologia.....	12
1.3 No princípio.....	13
1.4 Além da matéria.....	14
1.5 Da mente humana.....	15
1.6 Sinais da existência de Deus.....	17
1.7 Da nova reforma filosófica.....	18
1.8 Da bipolaridade do ser humano.....	20
2- Da superação da Filosofia Moderna.....	22
2.2. O Estado Alemão.....	31
2.3. Os <i>a priori</i> históricos.....	32
3 – De uma democracia quase imperfeita para uma quase perfeita.....	38
3.1 Classificação dos governos.....	38
3.2 Dos grupos secretos.....	39
3.3 Da propaganda política.....	41
3.4 Do governo mundial.....	42
3.5 Dos governados pela ignorância.....	44
3.6 Da sugestão na política.....	45
3.7 Meios indiretos de poder.....	47
3.8 Das influências supranormais na política.....	48
3.9 Da democracia da inclusão.....	50
3.10 Do sábio no governo.....	54
4. Contrarreforma como integração.....	56
4.1. A velha questão do uno e do múltiplo.....	56
4.2. A questão ecológica.....	65
4.3. O polônio-descendente e o teuto-descendente no Brasil. .	71
4.4. A Modernidade e a técnica.....	72
4.5. A formação da individualidade.....	73
4.6. O grande <i>a priori</i> que conduz a Modernidade.....	74

4.7. Validação e reconhecimento.....	76
4.8. A vaidade em geral e a vaidade dos escritores e filósofos.	77
4.9. O fator mudança.....	79
4.10. O suceder das gerações, a tensão Ocidente x Oriente.....	80
4.11. Temor e esperança.....	82
4.12. Existe Modernidade?.....	83
4.13. Modernidade e modelo de tributação.....	85
4.14. Modernidade e ciência.....	86
4.15. A Modernidade e a questão dos limites epistemológicos e deontológicos.....	87
4.16. Modernidade: neoproceto e antiescraavidão.....	89
a) Neoproceto.....	89
b) Escraavidão.....	90
4.17. Modernidade como perda da inocência.....	91
4.18. Pseudovivos e pseudomortos, o projeto ideal (platônico) e o projeto real (Modernidade).....	92
5. Epistemologia.....	95
5.1 Da superaão do academismo.....	95
5.2 Novos escritos filosóficos como grimórios.....	97
5.3 Valorizaão do teorético.....	101
5.4 Do novo direito de propriedade e os refratários.....	102
5.5 Do homem como um novo microcosmo.....	105
5.6 Das paraciências como novas possibilidades ao conhecimento.....	107
5.7 Do fato científico e do fato filosófico.....	109
5.8 Rumo ao mundo invisível como ontogênese.....	111
5.9 Da nova escola como <i>locus</i> para o desenvolvimento filosófico.....	113

6 – Ser humano: arquiteto, construtor e razão de ser da Modernidade.....	116
6.1. O projeto integral não pode prescindir do ser humano integral.....	116
6.2. Pseudo-integralismos.....	118
6.3. Como resgatar o homem integral?.....	120
6.4. O salto ontogenosiocultural	122
6.5. Se existe diferença e como administrá-la.....	123
6.6. Da natureza das decisões políticas.....	125
6.7. Política como espaço privilegiado do exercício da ética....	127
6.8. Revolução cultural nos países socialistas.....	129
6.9. A ética antes da ética discursiva.....	131
6.10. O trabalho e o ócio em nossos dias.....	133
6.11. Ecletismo e prostituição intelectual como instrumento de pacificação e consenso.....	135
6.12. O perigo da guerra.....	137
6.13. As maiorias eventuais.....	139
6.14. Lavagem cerebral.....	140
6.15. A questão da incolumidade.....	141
6.16. Onde aplicar a ética do discurso.....	143
6.17. A questão dos fracos-ignorantes.....	144
6.18. A religião e a ética discursiva.....	145
6.19. A ética discursiva e tradição filosófica.....	146
6.20. A ética discursiva como evolução do conceito de razão. .	148
6.21. O nosso contexto.....	149
6.22. A liderança do Brasil na América Latina.....	150
6.23. Wittgenstein e Austin.....	151
6.24. A hermenêutica como compreensão.....	152
6.25. Se a realização do projeto da Modernidade colide ou se coaduna com o projeto de Deus.....	152

6.26. Competência linguística.....	154
6.27. Religiosidade ou espiritualidade.....	156
6.28. As ditas “ciências jurídicas” e a ética do discurso.....	158
6.29. Possível prova da existência de Deus.....	159
6.30. Modernidade e marketing.....	160
6.31. O discurso do corpo.....	162
6.32. Enfrentando o deserto.....	163
6.33. Deserto como negação da ética do discurso.....	164
6.34. Ética discursiva como exercício da imaginação.....	165
6.35. A ética do discurso como expectativa.....	167
6.36. Modernidade como expansão do jurídico.....	169
6.37. Estado como manancial da ética de fato.....	171
6.38. A ética do discurso na educação.....	172
6.39. Constitucionalismo: projeto de civilização?.....	174
6.40. Partido político: a ética do discurso como antecâmara da ética do discurso.....	176
6.41. A ética do discurso como etiologia.....	178
6.42. Filosofia e Literatura como discursos.....	180
7. A ação dentro da nova axiologia.....	182
7.1. Nova axiologia.....	182
7.2 Da nova moral.....	183
7.3 Dos novos vícios e das novas virtudes.....	185
7.4 Da ética na metempsicose.....	185
7.5 Da trindade dos valores ser/vida/intelecto.....	186
7.6 Dos deuses como forças naturais responsáveis pela evolução.....	187
7.7 Da ação e ralação das emanações da transcendência.....	188
7.8 Da superpopulação e influência na ação.....	189

7.9 A ação psicologicamente viável.....	189
7.10 A ação patológica.....	190
7.11 Os atos de império no Poder Público.....	191
7.12 Da ação de acordo com princípios constitucionais e o STF	192
7.13 A ação na dimensão ilusória e arbitrária dos sentidos.....	193
7.14 Da ação involuntária e sobre a sugestão.....	194
7.15 A ação discordiana.....	194
7.16 A ação dentro do determinismo arquetípico.....	195
7.17 A ação no plano astral.....	196
7.18 A ação subconsciente.....	197
7.19 A ação do Poder Cósmico.....	198
7.20 Da ação do psicopata.....	199
7.21 Da ação processual.....	200
7.22 Da ação cosmológica.....	201
7.23 Da lei natural como principal norte de qualquer lei	202
7.24 Dos atos antiéticos, amorais, imorais, morais e suas lições	203
7.25 Da não-ação como moral taoista.....	203
7.26 Da ação na mutação de gênero.....	204
7.27 Da ação na consciência alquímica.....	205
7.28 Da ação ao mesmo tempo boa e má.....	206
7.29 Da culpa concorrente na ação antiética.....	206
7.30 Da ação da linguagem simbólica da natureza.....	207
7.31 Da ação paranormal e implicação ética.....	208
7.32 Da semente filosófica como potencialidade a ação.....	209
7.33 Da ação além-túmulo.....	209

8: O Agir.....	210
8.1. O agir cego.....	210
8.2. Filosofia como remédio para a ação saudável.....	211
8.3. Agir comunicativo.....	213
8.4. Agir profissional.....	214
8.5. Agir dentro de um projeto.....	215
8.6. A ação no tempo.....	217
8.7. Relatividade da ação.....	218
8.8. Dolo e culpa.....	219
8.9. Dialética entre o eu e a ação.....	221
8.10. A ação e a vontade.....	222
8.11. Vícios da vontade e intenção da ação.....	223
8.12. A natureza da vontade e a vontade da natureza.....	225
8.13. A última ação.....	226
8.14. Ação como prática de libertação.....	227
8.15. A ação como aproximação.....	229
8.16. O retorno da ação sobre si mesma.....	230
8.17. Ação consciente como fator de hominização.....	231
8.18. A ação solidária.....	233
8.19. A ação universal-simbólica.....	234
8.20. Ciências, fatos e ações.....	235
8.21. A ação embelezadora e o estético.....	238
8.22. A ação como produto cultural.....	239
8.23. A ação missionária.....	240
8.24. A ação heroica como mito.....	242
8.25. Ação vandálica e policialesca: duas faces de uma mesma moeda.....	243
8.26. Moralidade e legalidade da ação.....	245
8.27. A dimensão da ação.....	246

8.28. A ação ecologicamente correta	248
8.29. A ação como escopo e como mediação.....	249
8.30. A ação efetiva.....	251
8.31. A ação hipotética.....	252
8.32. A ação como propositura da problematização.....	254
8.33. A ação da <i>intelligentsia</i>	255
8.34. A ação de escrever sobre a ação.....	257
8.35. A ação testificatória.....	258
8.36. A ação colonizadora.....	259
8.37. A ação embargativa.....	261
8.38. A ação nos relacionamentos.....	262
8.39. A negação da ação como resistência construtiva.....	263
8.40. A ação como acúmulo de habilidade e experiência.....	265
8.41. O absurdo da ação no drama existencial.....	266
8.42. Declaração da ação e ação efetiva.....	268
8.43. A ação como realização: do homem e de Deus.....	269
8.44. Ação: epifania do <i>homo faber</i>	270
8.45. Não pensar, não agir.....	272
8.46. Ação humana: naturalmente boa.....	273
8.47. Encerrando o capítulo.....	274
Considerações finais.....	276

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

